

Balanco Social



2016



SÃO LUÍS ORIONE

O APÓSTOLO DA CARIDADE

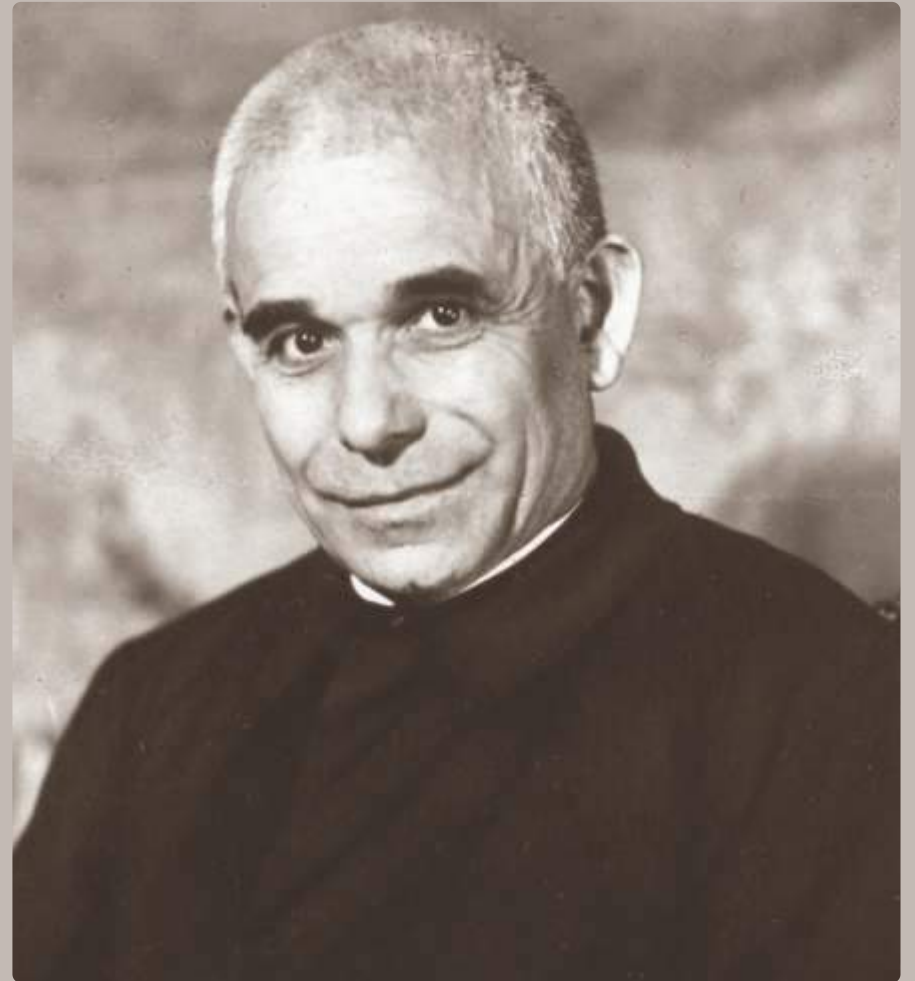
Luís Orione nasceu no dia 23 de junho de 1872, em Pontecurone, pequena cidade do Norte da Itália. Foi aluno e seguidor dos ensinamentos de Dom Bosco, encantando o mundo com seu exemplo de vida, zelo pela Santa Igreja e por suas obras de caridade em favor dos mais necessitados.

Preocupado com a situação dos meninos pobres, inaugura no dia 03 de julho de 1892 seu primeiro Oratório. A instituição tornou-se um importante centro de educação cristã e de recreação para aquelas crianças.

No ano seguinte, abre o primeiro colégio para menores abandonados em São Bernardino, bairro periférico de Tortona. Para colocar o colégio em funcionamento, Dom Orione teria que conseguir 400 libras para pagar adiantado o aluguel do local, referente ao primeiro ano.

Mesmo sem dispor de nenhum recurso financeiro, garantiu ao proprietário do imóvel que "a Providência resolverá". Ao sair, a caminho da Catedral, encontrou com uma senhora que queria colocar o sobrinho no colégio e tinha exatamente as 400 libras para doar.

Essa então é a primeira instituição do que mais pra frente se tornou a Pequena Obra da Divina Providência, congregando todos aqueles que vivem o carisma de São Luís Orione. Hoje a Obra é composta por religiosos, leigos consagrados e movimentos leigos de diversas características, desenvolvendo trabalhos sociais e de evangelização em suas instituições espalhadas pelo mundo: hospitais, asilos, escolas, faculdades e centros de acolhida.



Oração a São Luís Orione

Ó Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, nós vos adoramos e vos damos graças pela imensa caridade que infundistes no coração de São Luís Orione e por termos dado nele o Apóstolo da Caridade, o Pai dos Pobres e o Benfeitor da humanidade, sofredora e abandonada. Concedei-nos que possamos imitar o amor ardente e generoso que São Luís Orione tinha para convosco, a Santíssima Virgem, a Igreja, o Papa e todos os aflitos. Pelos seus méritos e sua intercessão, concedei-nos a graça que vos pedimos (pedir a graça) para experimentar a vossa Divina Providência. Amém.

Sumário



Histórico	06
Palavra do Presidente	07
Missão, Visão, Valores e Negócio	08
Estrutura Organizacional	09
Filantropia	10
Ação Social	11
Capelas	12
Assistência Social e Espiritual	13
Estrutura Física	14
Centro de Especialidades Médicas	16
Recursos Humanos	17
Maternidade	21
Hospital Amigo da Mãe	22
Hospital Amigo da Criança	23
Banco de Leite Humano	24
Visita Guiada	26
Fábrica de Fraldas	27
Internações	28
Cirurgias	29
Diagnóstico e Terapia	30
Meio Ambiente	31
Eventos	32
Demonstrações Contábeis	51

A história do Hospital Dom Orione se inicia em 1952, quando chega ao Norte do Tocantins, o Padre Quinto Tonini, enfermeiro, formado pela Cruz Vermelha Internacional, juntamente com os orionistas da Pequena Obra da Divina Providência. Como visão missionária, levava consigo o lema: "para evangelizar é preciso curar o corpo!". Nessa perspectiva e vendo a necessidade local, deu início aos primeiros atendimentos de saúde e o começo do que no futuro seria o Hospital Dom Orione.

Os primeiros atendimentos eram realizados pelas Samaritamas Socorristas, professoras de escolas paroquiais. Instruídas pelo Padre Quinto, elas prestavam serviços de primeiros socorros e assistência a doentes e gestantes. Tratavam também doenças comuns da região, como malária, gripe, febre, desnutrição, diarreia, dentre outras.

No dia 08 de janeiro de 1971 a Casa de Caridade Dom Orione é reconhecida juridicamente e são iniciadas as primeiras atividades ambulatoriais. No ano seguinte, 1972, ano em que se comemora o Centenário do nascimento de São Luis Orione, é iniciada em Araguaína a construção do Hospital Dom Orione. A obra teve início com recursos de uma campanha envolvendo devotos de São Luis Orione de todas as partes do mundo, especialmente da Europa. No dia 8 de dezembro é lançada a pedra fundamental.

Em 1973 foi concluída a primeira ala do Hospital, que na época atendia 20 internações (hoje a unidade conta com 194 leitos ativos). No mesmo ano é elaborado o projeto de reforma da



Hospital na época da construção



Hospital atualmente

parte existente e construção de dois novos pavilhões. A inauguração oficial do Hospital Dom Orione veio a acontecer no dia 16 de julho 1976.

O crescimento do Hospital não parou por aí e foi acontecendo de forma rápida. Em 1977 o prédio passa por uma grande reforma e ampliação, inaugurada no dia 28 de setembro. Com isso, a instituição pôde atender mais pessoas que não tinham acesso a uma saúde de qualidade.

No ano 2000 o Hospital Dom Orione implanta o serviço de cardiologia e passa a ser a primeira instituição do Tocantins a realizar cirurgias cardiovasculares. Em dezembro o Hospital

é credenciado pelo Ministério da Saúde, possibilitando o atendimento por meio do Sistema Único de Saúde - SUS. A primeira cirurgia cardíaca foi realizada no início de 2001.

O ano de 2003 confirmou a excelência da instituição nos serviços de obstetrícia. Por meio de um atendimento humanizado, promovendo e protegendo o aleitamento materno, o Hospital Dom Orione foi credenciado como "Hospital Amigo da Criança".

40 anos

No dia 16 de julho 2016 o Hospital Dom Orione completou 40 anos de serviços prestados à comunidade de Araguaína e região. No mesmo ano teve início o serviço de cirurgia bariátrica por videolaparoscopia, uma forma menos invasiva e mais segura de realizar o procedimento. Também em 2016 a Rede Global de Bancos de Leite Humano confere o certificado de excelência ao Banco de Leite Humano do Hospital Dom Orione, na categoria Ouro.

Por meio de um trabalho que busca a excelência do atendimento em saúde, o Hospital Dom Orione tornou-se o maior complexo hospitalar do Estado do Tocantins, prestando serviços médicos hospitalares de média e alta complexidade. Com isso, o Hospital se consolidou como uma instituição de referência no tratamento de diversas especialidades, sempre levando consigo o carisma de São Luis Orione.

Palavra do Presidente



“Quarenta anos prestando serviços de saúde humanizados com o carisma de São Luís Orione”. Este foi o nosso slogan comemorativo dos 40 anos de fundação do Hospital Dom Orione, completados em julho de 2016. Celebramos o aniversário de quatro décadas de um hospital filantrópico que iniciou singelo, com poucos recursos, e que com o tempo, tornou-se o maior complexo hospitalar do Estado do Tocantins.

Desde o começo dessa obra, iniciada pelo Padre Quinto Tonini, o intuito principal sempre foi ofertar serviços de saúde para aqueles que necessitam. Esse objetivo continuou com o crescimento do Hospital, tanto em estrutura quanto em recursos humanos. No início, era

apenas o padre missionário e algumas socorristas, hoje somos mais de mil, entre colaboradores, médicos e diretoria.

O ano de 2016 para nós, além de especial e celebrativo, foi também um ano desafiador. Assim como em todos os seguimentos do país, a crise passou por nós, mas a superamos e conseguimos vencê-la. Mesmo diante das adversidades financeiras e da instabilidade econômica, conseguimos manter o nosso funcionamento de forma plena, sem deixar de atender os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, e mantendo assim, nossa identidade filantrópica. Isso graças a uma gestão eficiente, focada na otimização das despesas e numa política de redução de gastos, como a busca de formas sustentáveis de diminuição do nosso consumo de energia elétrica e a melhoria de nossas formas de descarte de lixo.

Do nosso total de atendimentos, 66,02% foi realizado por meio de convênio com o SUS. Dessa forma, garantimos uma saúde de qualidade para a população de Araguaína e cidades circunvizinhas, atendendo principalmente, nas áreas de obstetrícia, neonatologia e cardiologia. Dos 6.081 partos realizados, no ano, 5.467 (90,2%) foram realizados por meio de convênio com o SUS.

Nosso serviço de obstetrícia prima pelo parto humanizado, seguindo todas as diretrizes do Ministério da Saúde. Também seguimos o que é preconizado pela Organização Mundial da Saúde e UNICEF, no que diz respeito às condutas de promoção, proteção e apoio do aleitamento materno. Com isso, mantemos o selo de “Hospital Amigo da Criança” desde 2003,

contribuindo diretamente para um início de vida mais saudável para os bebês que nascem aqui.

Durante o ano também investimos pesado na melhoria da qualidade dos nossos serviços e do conforto de nossos pacientes. Foram R\$ 3,8 milhões destinados para a melhoria do nosso parque tecnológico. Com esse recurso realizamos obras de reforma na estrutura física e adquirimos móveis e equipamentos.

Finalizamos o ano com um belo projeto social, “Fazer o Bem Sempre”, reafirmando nosso carisma orionita e nosso compromisso com a promoção do bem por meio da caridade. Com a união entre nossos colaboradores e a comunidade, conseguimos oferecer um pouco de alívio para aqueles que necessitam. Na campanha “Fração do Pão”, arrecadamos 2,5 toneladas de alimentos, que foram distribuídos para famílias carentes e instituições de caridade. Também fizemos uma campanha de incentivo da doação de sangue, um gesto simples, porém nobre e essencial, principalmente para os procedimentos cirúrgicos.

Neste Balanço Social trazemos de forma detalhada todas as nossas ações e atendimentos realizados no ano de 2016. Por meio dele, você poderá conhecer melhor nossa instituição e nossa missão filantrópica. Em 2017 vamos continuar caminhando dessa forma, avançando na qualidade do atendimento, no nosso compromisso social e na dedicação com a promoção humana.



MISSÃO

Prestar serviços de saúde humanizados, com qualidade, vivenciando o carisma de São Luís Orione.

VISÃO

Ser excelência na saúde para a população da região, de acordo com os princípios Orionitas.

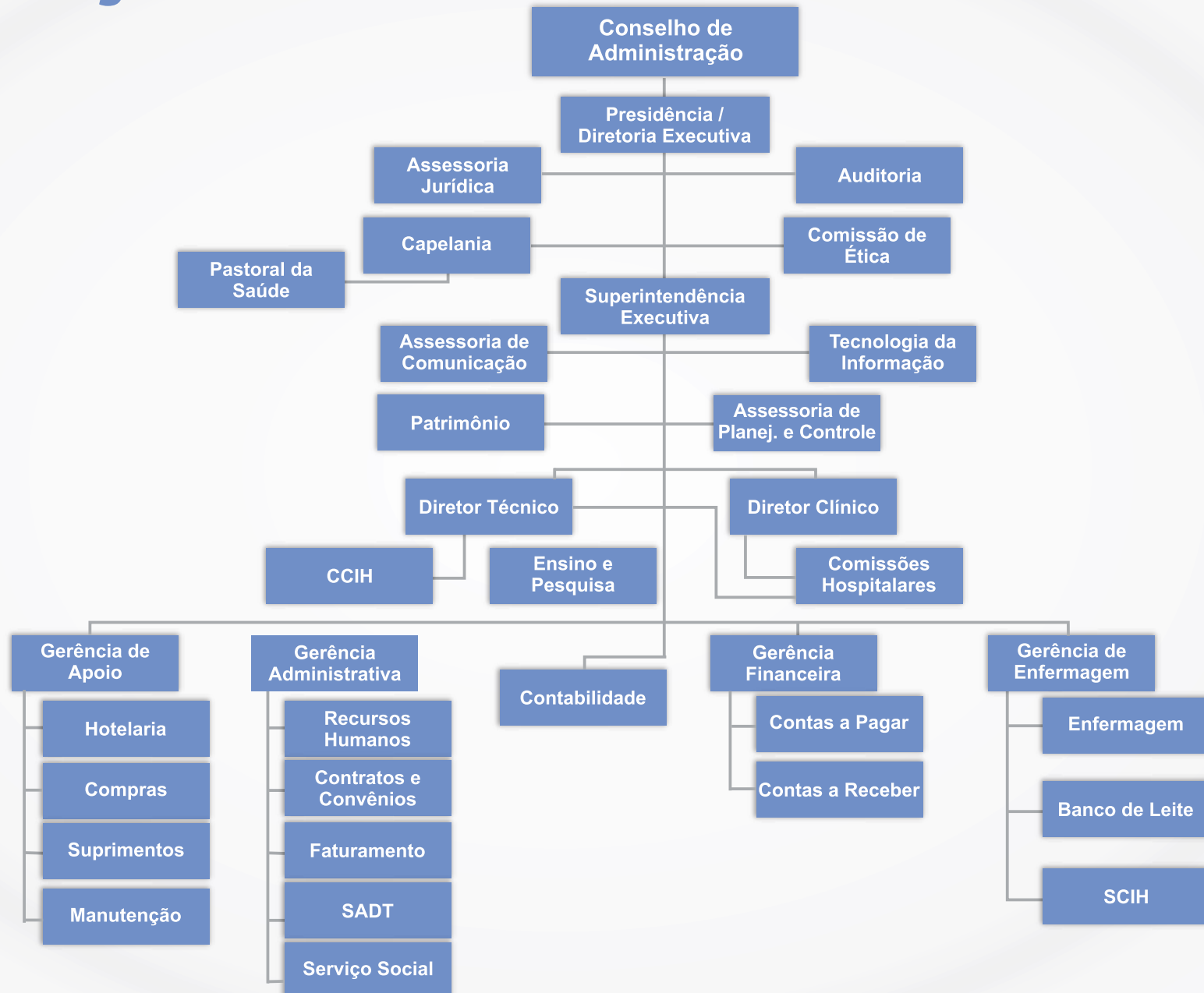
VALORES

Espiritualidade
Qualidade
Ética
Caridade
Inovação
Sustentabilidade

NEGÓCIO

Saúde, de acordo com o carisma de São Luís Orione

Estrutura Organizacional



Filantropia

O Hospital Dom Orione é a maior instituição filantrópica situada no Tocantins. Está caracterizada como uma entidade beneficente de assistência social com a finalidade de prestação de serviços na área da saúde. A instituição atende o disposto na Lei n.2.101, de 27 de novembro de 2009, por ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento). Em 2016, 66,02% dos atendimentos da unidade foram

realizados por meio do convênio.

Com essa filantropia, o Hospital Dom Orione possui um raio de influência de atendimento de cerca de 300 km, atingindo as regiões Sul e Sudeste do Estado do Pará, Sul do Estado do Maranhão e toda região Norte do Estado do Tocantins. Com isso a instituição oferta uma saúde de qualidade para as famílias que não teriam condições de arcar com os

custos do atendimento particular.

Dentre as especialidades atendidas pelo SUS, destacam-se Obstetrícia, Neonatologia, Cardiologia Intervencionista e Cirurgias Cardíacas e Endovasculares. Pelo SUS, também são realizados outros atendimentos, como cirurgias diversas, exames e serviços de diagnóstico e terapia.



O Hospital Dom Orione atende de forma filantrópica usuários do SUS das regiões Sul e Sudeste do Estado do Pará, Sul do Estado do Maranhão e toda região Norte do Estado do Tocantins

DADOS DE 2016 (SUS)

PROCEDIMENTOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS (internação e ambulatório)

- Análises Clínicas: 138.852
- Anatomia Patológica e Citopatologia: 661
- Medicina Transfusional: 1.239
- Métodos diagnósticos por Imagem: 23.139
- Hemodinâmica Cardiologia Intervencionista Diagnóstica: 599
- Fisioterapia: 12.688
- Litotripsia: 216
- Total: 181.394

INTERNAÇÕES

- Procedimentos Obstétricos: 6.350
- Procedimentos Pediátricos (neonatologia): 1.207
- Procedimentos Cirúrgicos: 539
- Procedimentos Clínicos: 126

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS REALIZADOS

- Partos: 5.567
- Cirurgias relacionadas com o estado gestacional: 585
- Cirurgia Cardiovascular e Endovascular: 187
- Hemodinâmica - Cardiologia Intervencionista Cirúrgica: 86
- Cirurgia Neuro-Endovascular – Embolização: 50
- Cirurgia Urológica: 55
- Diárias UTI Neonatal: 5.103
- Diárias de Cuidados Intermediários Neonatal: 3.114
- Diária de UTI Adulto: 1.763

As informações de Internação foram extraídas do TABWIN, exceto a cirurgia endovascular.

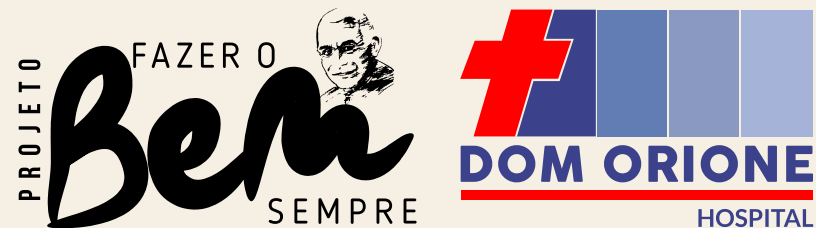
Ação Social

Seguindo o carisma de nosso fundador, São Luis Orione, e norteados por uma de suas frases “Só a caridade salvará o mundo”, iniciamos em 2016 o projeto **Fazer o Bem Sempre**. Trata-se de um conjunto de ações de caridade e promoção humana a serem desenvolvidas

de forma contínua. Entendemos que é importante realizar ações caritativas em datas comemorativas como Natal e Dia das Crianças, porém, para “fazer o bem sempre”, é necessário mais do que campanhas pontuais, é preciso exercer a caridade durante todo o ano.



A primeira ação do projeto foi a campanha Fração do Pão, com o objetivo é arrecadar e distribuir alimentos para quem precisa. Após um mês de mobilização entre colaboradores e comunidade, o Hospital Dom Orione arrecadou 2,5 toneladas de alimentos. Com esse montante, foram organizadas e distribuídas 230 cestas básicas para famílias carentes de Araguaína/TO. Parte dos alimentos também foi entregue para as instituições de caridade Casa Tranoi, Cantinho do Vovô e Casa do Idoso.



Entrega de cestas básicas na Casa do Idoso



O superintendente executivo, Osvaldo da Cunha, o presidente, Padre Jarbas Serpa e o diretor técnico, Dr. Arnaldo Nunes

Outra ação do Projeto Fazer o Bem Sempre iniciada em 2016 foi a campanha Sangue Orionita. Como o Hospital precisa constantemente de bolsas de sangue para a realização de cirurgias e outros procedimentos médicos, faz-se necessária uma ação de incentivo à doação de sangue. O projeto visa a doação voluntária de sangue, pois não se refere aquela doação para beneficiar diretamente um amigo ou parente que irá fazer cirurgia, mas sim uma doação espontânea e regular.





Capela Externa

Missas segunda, terça, quarta e sexta-feira, às 19h. Aos domingos às 08h e às 19h30.

Capela Interna

Missas de segunda a sexta-feira às 06h40. Nas quintas-feiras, exposição do Santíssimo Sacramento para adoração até a Missa da Saúde, às 16h.



Assistência Social e Espiritual

Como parte de sua missão filantrópica e de seu carisma orionita, o Hospital Dom Orione desenvolve diversas atividades de cunho social e espiritual para pacientes, acompanhantes e colaboradores.

O trabalho é coordenado pela Pastoral da Saúde e exercido no âmbito hospitalar, domiciliar e comunitário. A Pastoral é responsável pelo atendimento social dos pacientes internos, acompanhantes e servidores da unidade.

O serviço da Pastoral da Saúde do Hospital Dom Orione abrange ações aos pacientes e algumas atividades envolvendo servidores como:

- Realização do censo diário;
- Coleta dos materiais doados à Pastoral;
- Confraternização nas datas comemorativas de aniversários dos colaboradores;
- Confraternização nas datas de aniversário dos pacientes nos leitos;
- Visita do sacerdote e pastores aos leitos, UTI



As gestantes e mães nutrizas recebem aulas de artesanato, bordado e crochê

Adulto e UTI Neonatal;

- Unção dos enfermos, confissão e distribuição da Eucaristia aos doentes;
- Direção Espiritual com o sacerdote;
- Missas diárias na Capela Interna.
- Batismo de emergência na UTI Neonatal;
- Distribuição de roupas e material de higiene pessoal para as mães e bebês;
- Distribuição de livros para leituras aos pacientes;
- Visitas de agentes da Pastoral aos leitos com leitura bíblica e oração.

- Outras religiões: 132.

Também em 2016, a Pastoral da Saúde fez as seguintes doações:

- 36 kits de higiene;
- 223 kits para bebê (roupinha, toalha fralda, conjuntinho de calça e regata, um par de meias, 05 fraldas de pano);
- 38 sandálias para parturientes e pacientes da UTI Cardio;
- 128 Bíblias;
- 544 peças de roupas usadas para adultos e recém-nascidos.



Todos os dias o sacerdote visita os pacientes e ministra os sacramentos da confissão, unção dos enfermos e Eucaristia para aqueles que desejam

Em 2016 foram visitados 17.356 pacientes pelos colaboradores da Pastoral da Saúde, sendo:

- Católicos: 9.214;
- Evangélicos: 6.323;
- Sem religião: 1.687;

Estrutura Física

O Hospital Dom Orione é a maior instituição de saúde do Tocantins e está entre as maiores do Norte do País. A unidade está situada em uma área de 17.153,25 m² totalizando uma área construída de 17.697,60 m².

A unidade conta com:
204 leitos, sendo 133 destinados para pacientes SUS;
Centro Cirúrgico com 05 salas;

Centro Obstétrico e Centro de Parto Normal;
Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia;
Laboratório de Análises Clínicas;
Agência Transfusional;
Banco de Leite Humano;
UTI's Adulto e Neonatal;
Centro de Especialidades Médicas com 22 consultórios;
Pronto Atendimento;
Lactário;

Radiologia;
Hemodinâmica;
Fábrica de Fraldas;
Capelas interna e externa;
Usina de Oxigênio;
Estação de Tratamento de Esgoto;
Lavanderia;
Cozinha;
Central de Material Esterilizado;
Abrigo Temporário de Resíduos.





Centro Obstétrico



Centro Cirúrgico



Pronto Atendimento (Sala Vermelha)



Centro de Hemodinâmica



UTI Adulto



UTI Neonatal

Centro de Especialidades Médicas

Em sua trajetória, por meio de um serviço que visa a excelência na saúde da população da região, de acordo com os princípios orionitas, o Hospital Dom Orione se consolidou como um dos maiores complexos hospitalares do Norte do país.

Oferecendo conforto e praticidade para os pacientes, a unidade conta com um moderno Centro de Especialidades Médicas - CEM. Um ambiente acolhedor, com sala de espera e 22 consultórios. O CEM conta com conceituados médicos especializados em diversas áreas. Em 2016, foram **36.845** consultas realizadas.



Recursos Humanos

O Hospital Dom Orione conta com 1018 colaboradores, sendo 289 da área administrativa, 215 da área de apoio e 514 da área assistencial. Do total de colaboradores, 08 possuem pós-graduação, 164 ensino superior, 806 ensino médio e 40 ensino fundamental. Eles recebem capacitações e treinamentos periodicamente, visando a prestação de servi-

ços humanizados. Mais de 40% dos colaboradores trabalham na instituição a mais de cinco anos, isso prova que o Hospital é um lugar que traz segurança e estabilidade para os profissionais atuarem e seguirem carreira.

A unidade conta ainda com 293 médicos cadastrados no Hospital.

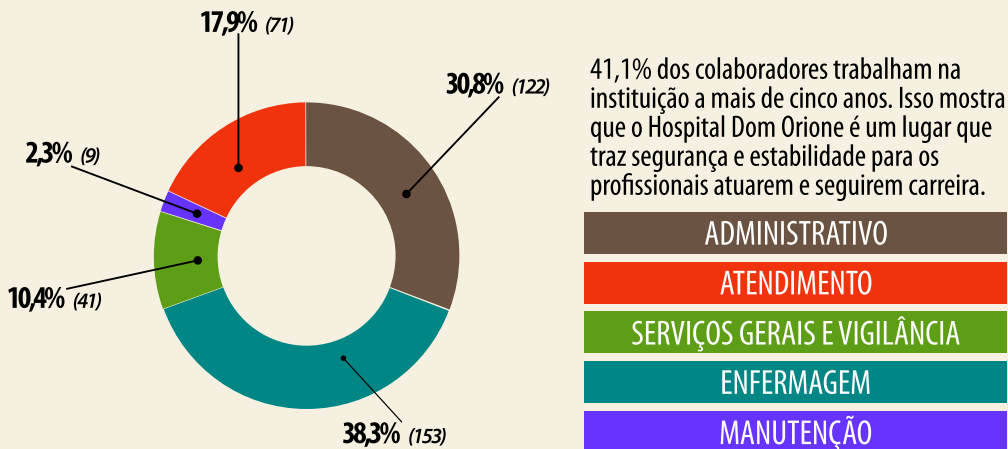


Hospital Dom Orione

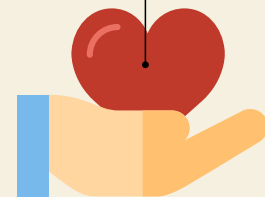
NA VISÃO DOS COLABORADORES

A pesquisa foi realizada por meio de questionário individual fechado com os colaboradores, contendo 12 (doze) afirmações com questões de múltipla escolha e de apenas uma alternativa. O levantamento de dados foi feito pela *Direction Capital Humano e Gestão Empresarial* em conjunto com a *Assessoria de Comunicação e Marketing* do Hospital Dom Orione, no período de Fevereiro a Março de 2016.

Foram entrevistados um total de 396 colaboradores (38,40%).

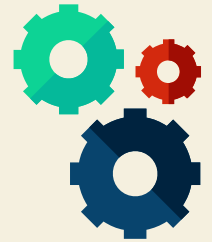


77,7%



A grande maioria dos entrevistados (77,7%) reconhecem o Hospital Dom Orione como uma instituição filantrópica. No entanto, boa parte (18%), o vêem como uma empresa privada.

Diante disso, percebe-se a necessidade de uma ambientação dos colaboradores mais eficaz no que diz respeito à identidade e ao carisma Orionita da instituição.



79,5%

Os colaboradores sentem confiança na gestão do hospital e avaliam de forma positiva a direção, as condições de trabalho e a unidade como um todo.

O que precisa melhorar?



O que precisa melhorar?



Os colaboradores indicaram a necessidade de treinamentos e capacitações para melhorar a forma e os fluxos de atendimento na instituição.

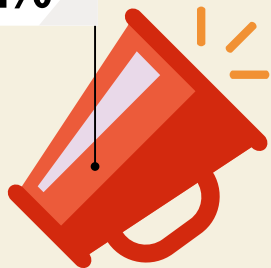


Para os colaboradores, o atendimento é um dos itens que precisa ser melhorado no hospital.



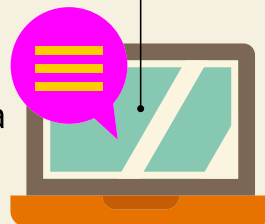
Outro item apontado pelos colaboradores que precisa ser melhorado é a equipe médica. Pelo presente questionário, não é possível afirmar se a melhoria necessária seria nos quesitos de especialização ou de conduta dos médicos.

43,4%



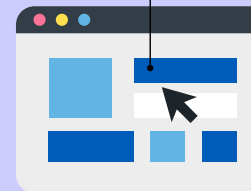
Apesar da comunicação interna ter sido avaliada como boa (43,4%) e razoável (38,3%), o item merece atenção. Um melhor uso dos murais e uma comunicação intersetorial mais aprimorada podem ajudar mudar a avaliação para boa e excelente.

38,5%



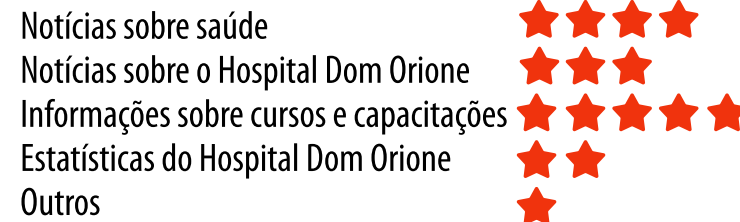
Outro fator que pode contribuir com a comunicação interna é a intranet. Apenas 38,5% dos entrevistados a acessam diariamente. O pouco acesso pode estar relacionado a falta de conteúdo e/ou de funções da plataforma. Uma intranet com mais recursos, como o envio e recebimento de comunicações, solicitações e despachos, facilitaria o fluxo de informações do hospital e incentivaria o uso da plataforma pelos colaboradores.

25,8%



Em relação ao site, 25,88% dos entrevistados nunca acessou, mas sabe que existe. Este número provavelmente já mudou, considerando que a pesquisa foi realizada no mês de fevereiro, período em que ainda estava sendo implantando o serviço terceirizado de Comunicação e Marketing.

Mais de 63% dos entrevistados desejam ver no site do hospital conteúdo sobre saúde e informações sobre cursos e capacitações.





Maternidade

A maternidade é o setor do Hospital Dom Orione que mais atende pelo SUS, beneficiando usuários de 23 cidades do Tocantins e alguns municípios dos Estados do Pará e Maranhão. Em 2016, foram realizados **6.081 partos**, sendo 3.200 cesáreas e 2.881 normais, representando 31,23% do total realizado em todo o Estado do Tocantins. Do nosso total de partos, **5.490 (90,2%)** foram feitos pelo convênio com o SUS.

O Hospital Dom Orione realiza o **parto normal humanizado**, que é um conjunto de posturas e atitudes que assegura uma melhor assistência às gestantes e puérperas. Esse é um tipo de parto que respeita e ouve os desejos da gestante, como a posição que queira ficar durante o procedimento. O Hospital também segue o que é regulamentado na Lei 11.108, de 7 de abril de 2005, que trata da presença de um **acompanhante** durante todo o período de trabalho de parto,

parto e pós-parto imediato, sendo uma pessoa indicada pela própria parturiente.

A equipe multiprofissional acompanha todo o processo, onde prioritariamente são oferecidas ações não medicamentosas para o alívio da dor, dentre estas são utilizados o banho de água morna, a bola terapêutica, massagens de conforto, cavallinho e a escada de ling.

Dentre os dispositivos da humanização, está também o **Método Mãe Canguru**, também conhecido como "Cuidado Mãe Canguru" ou "Contato Pele a Pele". Ele tem sido proposto como uma alternativa ao cuidado neonatal convencional para recém-nascidos de baixo peso. Leva a denominação de "Mãe Canguru" devido à maneira pela qual as mães carregavam seus bebês após o nascimento, de forma semelhante aos marsupiais.

O Hospital Dom Orione foi a unidade que mais realizou partos no Tocantins em 2016



O Método Canguru promove o contato pele a pele entre mãe e bebê, estimulando o laço afetivo entre mãe e filho.

Hospital Amigo da Mãe

Outra prática adotada pelo Hospital Dom Orione para garantir o Parto Humanizado, são os “10 passos para o Cuidado Amigo da Mãe”. A ação é baseada nas Portarias 371/2014 e 1.153/2014, do Ministério da Saúde, que tratam, respectivamente, sobre a atenção integral e humanizada ao recém-nascido e os novos critérios da Iniciativa Hospital Amigo da Criança.

10 passos para o Cuidado Amigo da Mãe

1 - Você tem direito a um acompanhante de sua livre escolha para lhe oferecer apoio emocional durante o pré-parto, parto e pós-parto, se desejar.

2 - Você pode tomar líquidos e alimentos leves durante o trabalho de parto. É só pedir ou pegar quando disponível no seu leito.

3 - Você pode andar e se movimentar durante o trabalho de parto, se desejar, e adotar posições de sua escolha durante o parto.

4 - Você pode usar métodos não medicamentosos de alívio da dor, como chuveiro, massagens e bola de pilates.

5 - Procedimentos invasivos como episiotomias, aceleração ou indução do trabalho de parto, partos instrumentais e cesarianas serão evitados, e quando necessários, serão explicados.

6 - É importante que tenha um ambiente tranquilo e acolhe-

dor, com privacidade e iluminação suave.

7 - Quando seu bebê nascer, ele será colocado imediatamente no seu colo (contato pele a pele) por pelo menos uma hora, ou pelo tempo que você desejar. Isso o deixará mais calmo, tranquilo e aquecido, fortalecendo o vínculo afetivo entre mãe e filho.

8 - O cordão umbilical da placenta só será cortado quando parar de pulsar, isso pode levar de 01 a 03 minutos.

9 - Você terá ajuda para amamentar na primeira hora de vida do seu filho, quando ele der sinais de que está pronto para mamar (sinais de fome).

10 - Os cuidados de rotina do seu bebê, como exame físico, pesagem e outras medidas só serão realizados após o contato pele a pele, nessa primeira hora de vida.



Hospital Amigo da Criança

Após passar por um rigoroso processo de avaliação, o Ministério da Saúde renovou por mais três anos o credenciamento do Hospital Dom Orione como “Hospital Amigo da Criança”. Desde 2003 o Dom Orione possui o título que é um reconhecimento concedido para os hospitais que promovem, protegem e apoiam o aleitamento materno.

O Hospital Dom Orione obteve a renovação do credenciamento devido à eficácia plena na observação e manutenção dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. Dentre as conquistas obtidas, destacadas no Relatório de Reavaliação Trienal da Iniciativa Hospital Amigo da Criança, estão a atuação da enfermeira obstetra nos partos naturais, a presença de um acompanhante de livre escolha da parturiente, o incentivo e a orientação do aleitamento materno e o não uso de bicos artificiais ou chupetas para as crianças amamentadas.

A Certificação

A Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) foi idealizada pela Organização Mundial da Saúde e pelo UNICEF, com o objetivo de mobilizar os funcionários dos estabelecimentos de saúde para que mudem condutas e rotinas responsáveis pelos elevados índices de desmame precoce. A IHAC soma-se aos esforços do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, coordenado pelo Ministério da Saúde.



Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno

- 1 - Ter uma norma escrita sobre aleitamento materno, que deve ser rotineiramente transmitida a toda a equipe do serviço.
- 2 - Treinar toda a equipe, capacitando-a para implementar essa norma.
- 3 - Informar todas as gestantes atendidas sobre as vantagens e o manejo da amamentação.
- 4 - Ajudar a mãe a iniciar a amamentação na primeira meia hora após o parto.
- 5 - Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação, mesmo se vierem a ser separadas de seus filhos.
- 6 - Não dar a recém-nascido nenhum outro alimento ou bebida além do leite materno, a não ser que tenha indicação clínica.
- 7 - Praticar o alojamento conjunto - permitir que mães e bebês permaneçam juntos 24 horas por dia.
- 8 - Encorajar a amamentação sob livre demanda.
- 9 - Não dar bicos artificiais ou chupetas a crianças amamentadas.
- 10 - Encorajar o estabelecimento de grupos de apoio à amamentação, para onde as mães devem ser encaminhadas por ocasião da alta hospitalar.

Banco de Leite Humano

Um suporte para gestantes e puérperas, o Banco de Leite Humano atua no incentivo da amamentação, contribuindo para a redução da mortalidade infantil e fortalecimento dos indicadores de saúde das crianças. Por meio de atividades em grupo e visitas nos leitos, as mães recebem orientações sobre a importância e benefícios do leite materno para os recém-nascidos.

Outra atividade fundamental do setor é a coleta do leite materno daquelas mães que produzem mais do que seus filhos consomem. As mães recebem um kit contendo um frasco de vidro, touca e máscara e são orientadas sobre como fazer a coleta. Após a pasteurização e um rigoroso processo de controle de qualidade, o leite é destinado para os bebês prematuros da UTI Neonatal e Unidade Canguru, e também para aqueles que por algum impedimento, não podem ser amamentados pela mãe.

Em 2016, o Banco de Leite Humano do Hospital Dom Orione distribuiu 667,8 litros de leite, uma média de 50,65 litros por mês. O setor realizou ainda 13.307 atendimentos individuais e 1.581 atendimentos em grupo.



Categoria Ouro

Por cumprir os pré-requisitos estabelecidos pelo programa Iberoamericano de Banco de Leite Humano, o Hospital Dom Orione recebeu o Certificado Excelência em Bancos de Leite Humano, sendo contemplado na Categoria Ouro.

A certificação é feita pela Rede Global de Bancos de Leite Humano, com patrocínio da Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (MS), e coordenação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O prêmio é resultante do desempenho da instituição no sistema de produção da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano no ano de 2016, com ações focadas na proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses, além da continuidade da amamentação para crianças até dois anos ou mais.



Leilão Pecuária Solidária



O Hospital Dom Orione foi contemplado com o valor de R\$ 51.100,00, que foram destinados para aquisição de equipamentos para o Banco de Leite Humano

O Hospital Dom Orione recebeu no dia 21 de outubro de 2016, a entrega oficial dos equipamentos doados pelo projeto Leilão Pecuária Solidária. Os equipamentos recebidos foram uma câmara de fluxo laminar e um resfriador de leite materno. A solenidade contou com a presença do idealizador do projeto, o leiloeiro Eduardo Gomes, da primeira dama, Nil Dimas, do presidente do Rotary Club de Araguaína, Dennys Evangelista e do presidente da Aciara, Márcio Parente.



Câmara de fluxo laminar e resfriador de leite materno

Carro do Banco de Leite

O Hospital Dom Orione recebeu a doação de um Ford Fiesta. O veículo foi reformado, plotado e destinado para o Banco de Leite Humano. Com ele, o setor vai até a residência das mães doadoras para orientar sobre a coleta e recolher os frascos com o leite doado.



Visita Guiada

Para oferecer mais tranquilidade para as futuras mães, o Hospital Dom Orione realiza regularmente as visitas guiadas com as gestantes. Acompanhadas de um profissional do Setor de Humanização, elas conhecem todo o trajeto que irão percorrer no dia do parto. Durante a visita, as gestantes são esclarecidas dos seus direitos, como o de ter um acompanhante de sua escolha, e no caso de parto normal, escolher a posição que deseja ficar. As mães recebem também orientações sobre amamentação e cuidados com a alimentação.

A atividade é de suma importância para que as gestantes e acompanhantes se familiarizem com o Hospital e com os procedimentos realizados no pré e pós-parto. A visita guiada foi implantada como um dispositivo da Humanização para que, agregado a outros serviços e posturas da equipe multiprofissional, gere um ambiente de conforto e estabilidade para a gestante e seu acompanhante.

O percurso da visita vai desde a porta de entrada do Hospital, até o leito de internação. No trajeto, as mães também conhecem a UTI Neonatal, onde os bebês ficarão por um tempo, caso nasçam com algum problema de saúde.

A visita guiada é agendada pelo Setor de Humanização e realizada duas vezes por semana, nas segundas e quartas-feiras. Todas as gestantes podem participar.



Durante a visita guiada, as gestantes conhecem todo o trajeto que irão percorrer no dia do parto



Uma das áreas visitadas é a UTI Neonatal, para que as mães conheçam o local que seus bebês ficarão no caso de nascerem prematuros ou com algum problema de saúde

Fábrica de Fraldas

A Fábrica de Fraldas Nossa Senhora Aparecida beneficia os usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Parturientes, recém nascidos e idosos recebem gratuitamente as fraldas descartáveis que são fabricadas e custeadas pelo próprio Hospital. Em 2016 foram 207.494 fraldas fabricadas, todas passando por um rigoroso processo de qualidade e esterilização.

Com isso, as gestantes não precisam se preocupar em levar fraldas para o

Hospital, pois elas recebem gratuitamente, a quantidade necessária para o uso durante a internação do recém-nascido. A Fábrica produz ainda absorventes para as parturientes, também distribuídos de forma gratuita.

Além das doações para pacientes, o Hospital também distribui o material para instituições de caridade. Em 2016 foram 7.292 fraldas geriátricas doadas.



Internações

O conforto e o bem-estar dos pacientes e acompanhantes é uma preocupação constante do Hospital Dom Orione. Para isso, a unidade

conta com quartos e apartamentos bem estruturados e climatizados, garantindo o aconchego de nossos usuários. No Estado do Tocantins,

somos a instituição que mais realiza internações. Em 2016 foram registradas 12.960, sendo 66,02% feitas por meio de convênio do SUS.



O Hospital Dom orione possui 204 leitos ativos.

Cirurgias

O Hospital Dom Orione possui um parque tecnológico moderno e bem estruturado, o que proporciona, em conjunto com uma equipe multiprofissional altamente qualificada, uma maior segurança e eficiência nos procedimentos cirúrgicos. Com um Centro Cirúrgico com 05 salas, a unidade realiza procedimentos de alta complexidade, como cirurgias cardiovasculares, endovasculares, hemodinâmicas e embolizações.

Em 2016 o Hospital Dom Orione teve mais um avanço em seus procedimentos, com a cirurgia bariátrica por videolaparoscopia. Um método moderno que proporciona uma recuperação mais rápida, devido a ausência de cortes (como é feita na cirurgia convencional). A cirurgia é realizada com uma câmera de televisão e instrumentos que são colocados no abdome, através de pequenos furos de 1,0 cm cada.



No ano de 2016 foram realizadas 4.010 cirurgias, uma média de 334,16 por mês.

Diagnóstico e Terapia

Além de contar com uma equipe médica altamente qualificada e a maior estrutura hospitalar do Tocantins, o Hospital Dom Orione conta ainda com o serviço de diagnóstico e terapia, com equipamentos modernos e tecnologia avançada. Por meio dele, a unidade realiza exames precisos para pacientes SUS, particular e convênios.

Laboratório: Hematologia, Bioquímica, Imunologia, Hormônios, Urinalise, Parasitologia, Microbiologia, Marcadores tumorais, Alérgenos, Teste do pezinho, Exame de DNA e outros exames diagnósticos.

Anatomia Patológica: Citologias, biópsias, PAF e outros.

Exames de Imagem: Ultrassonografia, Endoscopia, Colonoscopia, Eletroencefalograma, Eletrocardiograma, Espirometria, Polissonografia, Exames radiológicos, Mamografia, Cateterismo, Angiografia.

Fonoaudiologia: Audiometria, emissões otoacústica (teste da orelhinha).



Em 2016 foram realizados 310.496 exames, sendo 66.113 de imagem e 244.383 de laboratório

Meio Ambiente

Além dos cuidados com a saúde e o bem-estar da população de Araguaína/TO e região, o meio ambiente é outra preocupação constante do Hospital Dom Orione. Por se tratar de uma instituição de grande porte, com mais de mil colaboradores, e atendendo cerca de sete mil pacientes por mês, a geração de esgoto torna-se muito alta.

Para impedir que esse efluente seja lançado no meio ambiente sem o devido processo de tratamento, causando poluição e degradação do solo e rios, o Hospital conta com uma bem estruturada Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Por meio dela, todo o resíduo líquido passa por um processo de tratamento denominado “lodo ativado”, no qual após devidamente tratados, são lançados no Córrego Neblina, que passa ao lado da unidade.

Por meio da estação, o Hospital atende as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) 430/2011, que dispõe sobre as condições e padrões de lançamento de efluentes; e, 357/2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Dessa forma, o esgoto é rigorosamente tratado, evitando danos e prejuízos ao meio ambiente.



Ações Ambientais de 2016:

- ✓ Atualização do PGRSSS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Serviço de Saúde;
- ✓ Licenças Ambientais (todas) – licença prévia, licença de instalação, licença de operação;
- ✓ Outorgas de captação de água;
- ✓ Tratamento sistemático de todo o efluente gerado pelo Hospital;
- ✓ Análises físico-química e microbiológica do efluente bruto e tratado da Estação de Tratamento de Esgoto do Hospital;
- ✓ Outorgas de lançamento de efluente;
- ✓ Acompanhamento da qualidade da água do Córrego Neblina;
- ✓ Capacitação dos colaboradores sobre gerenciamento de resíduos sólidos gerados por eles, seus pacientes e acompanhantes;
- ✓ Acompanhamento da qualidade da água potável do Hospital;
- ✓ Terceirização da coleta, tratamento e destinação final de todo o resíduo sólido perigoso e químico gerado pelo Hospital Dom Orione;
- ✓ Plantio de 40 mudas de árvores nativas no Parque Cimba em comemoração aos 40 anos do Hospital Dom Orione.

Eventos

Ações realizadas em 2016

Missa de Entrega

Todo início de ano o Hospital Dom Orione reúne a diretoria e colaboradores para celebrar a Santa Missa de entrega das atividades do ano. A celebração é uma tradição do Hospital, que todos os anos faz o momento religioso na Capela Dom Orione, anexa à unidade, pedindo as bênçãos de Deus para aquele ano. A Santa Missa é presidida pelo Padre Jarbas Assunção Serpa, diretor presidente do Hospital.



Encontro da Mamada

Com intuito de auxiliar as mães após a alta hospitalar e tirar suas dúvidas em relação aos cuidados com o bebê, como alimentação e amamentação, o Hospital Dom Orione utiliza como estratégia o "Encontro da Mamada". Uma reunião mensal com as puérperas com a presença de uma equipe multiprofissional, envolvendo pediatra, enfermeira, nutricionista e psicólogo. As mães recebem um cartão de retorno antes da alta, sendo orientadas a retornarem na data predeterminada para o encontro, podendo levar acompanhante.

No Encontro da Mamada, é frisada a importância do leite materno para o desenvolvimento da criança. Até os seis meses de idade, ele deve ser o único alimento ingerido pelo bebê, pois ele possui todos os nutrientes necessários para a sua saúde. As mães também recebem orientação de como cuidar da alimentação, pois o que elas consomem pode ser passado para a criança durante a amamentação.

A atividade é também uma oportunidade para falar sobre a doação de leite humano e os benefícios que essa conduta trará para os bebês internados na Unidade Neonatal. Todas as mães que produzem mais leite que seus filhos consomem podem ser doadoras. Mesmo pequenas quantidades ajudam muito, pois há prematuros que necessitam ingerir apenas 08 ml de leite por dia.



Encontro com Mães

Ver um filho recém-nascido internado é uma aflição para qualquer mãe. Mesmo sabendo que a criança está sendo bem cuidada, a preocupação com seu estado de saúde é sempre constante. Pensando nisso, a equipe do Bando de Leite Humano do Hospital Dom Orione, no dia 11 de março, reuniu as mães de bebês internados na unidade, para um momento de descontração e motivação.

Participaram da atividade, mães que já passaram pela experiência de ter seus filhos internados nas unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa). Essas mães compartilharam esse momento delicado e levaram seus filhos, já crescidos e saudáveis, para mostrar que tudo foi superado.



Solivan e Márcio contaram a história de superação do filho que nasceu prematuro, ficou 90 dias internado no Hospital Dom Orione e recebeu alta sem nenhuma seqüela

Visita do Dr. Bactéria

No dia 30 de abril, o Hospital Dom Orione recebeu a visita do biomédico, palestrante e escritor, Roberto Martins Figueiredo, conhecido nacionalmente como “Dr. Bactéria”. Acompanhado do superintendente executivo do Hospital, Osvald Cunha, da Dra. Alessandra e do farmacêutico Renato Freire, ele percorreu as instalações da unidade, conversou com médicos e colaboradores.

O biomédico elogiou a estrutura do Hospital e a qualidade dos produtos utilizados para desinfecção. “Foi uma confirmação de uma boa imagem que eu já tinha em relação ao hospital”, afirmou.

Para o superintendente executivo, Osvald Cunha, a presença do Dr. Roberto foi importante para discutir novas formas de trabalhar o controle de bactérias e infecções. “A visita de um profissional de renome só tem a acrescentar para o bom atendimento do hospital”, declarou.



Da esquerda para direita: Osvald Cunha (superintendente executivo), Dr. Roberto Martins (Dr. Bactéria), Renato Freire (farmacêutico) e Dra. Alessandra (médica)

II Simpósio de Feridas

Com o objetivo de discutir processos e procedimentos de decisão clínica e conhecer instrumentos de avaliação da efetividade e da eficiência na prevenção de feridas de maior complexidade, o Hospital Dom Orione promoveu nos dias 26 e 27 de abril, o II Simpósio em Prevenção e Tratamento de Feridas. Além de profissionais do próprio Hospital, o evento reuniu médicos e enfermeiros de São Paulo e Rio de Janeiro.

O Simpósio foi destinado para acadêmicos e profissionais da área da saúde e abordou alguns cuidados e ações da equipe multidisciplinar de saúde que podem auxiliar na realização de uma assistência eficaz aos pacientes em tratamento de feridas. O debate sobre a temática contribuiu com a prática dos profissionais de saúde em relação ao tratamento de feridas.



O diretor técnico do Hospital Dom Orione, Dr. Arnaldo Alves Nunes, na abertura do evento



Bebê-Prefeito

No dia 25 de maio, no Hospital Dom Orione, o pequeno Miguel recebeu simbolicamente das mãos do prefeito de Araguaína, Ronaldo Dimas, a chave da cidade. A solenidade, intitulada “Bebê-Prefeito”, fez parte da programação da Semana do Bebê.

Miguel, filho de Claudiana Moraes da Silva e André de Oliveira Felipe, foi a primeira criança nascida de parto natural em Araguaína, após a implantação da Lei Municipal da Semana do Bebê. O parto seguiu todas as diretrizes preconizadas pela Rede Cegonha, que incluíram a presença do pai no parto e o contato pele a pele imediato entre mãe e filho.



Dia das Mães

O Hospital Dom Orione reuniu as mães nutrizes para fazer uma homenagem pelo Dia das Mães. A atividade, promovida pela Pastoral da Saúde, Serviço Social e Banco de Leite Humano da unidade, contou entrega de lembrancinhas e lanche. A equipe também foi aos leitos entregar a lembrancinha para aquelas mães que não podiam ir até a sala do evento.



O diretor presidente do Hospital Dom Orione, Padre Jarbas, fazendo uma homenagem para as mães



Seminário de Enfermagem Obstétrica

No dia 24 de maio foi realizado o I Seminário de Aprimoramento da Enfermagem Obstétrica. A atividade foi promovida pelo Hospital Dom Orione, em parceria com o Ministério da Saúde, com o objetivo de capacitar os profissionais sobre as boas práticas obstétricas e estratégias de humanização voltadas ao cuidado com a mãe, com o bebê e a família, atendendo o que é preconizado pela Rede Cegonha.

A primeira etapa do aprimoramento foi realizada em Belo Horizonte/MG, na Maternidade Sofia Feldman, com um intercâmbio de 15 dias entre profissionais de todo o país. Participaram dessa atividade três enfermeiras obstetras do Hospital Dom Orione. Durante o Seminário, elas fizeram um relato da experiência desse curso de aprimoramento.

Além do relato das enfermeiras obstetras, a programação do Seminário contou com palestras e mesas redondas, abordando a implementação da Rede Cegonha no Estado do Tocantins, o modelo colaborativo de assistência ao parto, dentre outros.



Dia do Trabalhador

O Hospital Dom Orione reuniu os colaboradores para comemorar o Dia do Trabalhador. A confraternização contou com uma celebração religiosa na Capela Externa da unidade, seguida de um coquetel com sorteio de brindes. A valorização dos colaboradores é algo constante na instituição.



Comemorações dos 40 ANOS

1976 - 2016

Missa

O Hospital Dom Orione completou 40 anos de fundação no dia 16 de julho de 2016. Ao longo de sua história, a instituição mudou a realidade da saúde de Araguaína/TO e região, promovendo uma saúde de qualidade e humanizada, seguindo o Carisma de São Luis Orione.

Religiosos orionitas e a comunidade local se reuniram Capela Dom Orione para celebrar em ação de graças pelos 40 anos do Hospital Dom Orione. A missa foi presidida pelo diretor presidente do Hospital, Padre Jarbas Assunção Serpa, que lembrou da trajetória que a instituição passou, do início, com tudo muito simples e com poucos recursos, até o ponto que chegou hoje, se consolidando como um dos maiores complexos hospitalares do Norte do Brasil.



Plantio de 40 árvores

Também em comemoração ao aniversário do Hospital Dom Orione, diretoria e colaboradores se reuniram no Parque Cimba para fazer o plantio de 40 mudas de árvores, das espécies ipê e oiti.



Projeto Colaborador Atleta

Em agosto o Hospital Dom Orione realizou o Projeto Colaborador Atleta, uma série de atividades esportivas e de lazer, visando promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores.



Aniversariantes do Mês

Todos os meses o Hospital Dom Orione realiza a confraternização de aniversário dos colaboradores. Um momento de descontração para valorizar o trabalho daqueles que fazem a instituição funcionar.



Praça da Caridade

Promovido pelo Movimento Laical Orionita, a programação do Fórum da Caridade, no dia 24 agosto, contou com a Praça da Caridade, um evento social com atendimentos jurídicos, odontológicos e de saúde. O Hospital Dom Orione participou com a equipe de enfermagem orientando sobre hipertensão, e também com nutricionista fazendo orientações sobre cuidados com a alimentação. Houve ainda exposição das peças artesanais produzidas por mães internadas no Hospital, durante as aulas promovidas pela equipe da Pastoral da Saúde da unidade.



Semana de Aleitamento Materno

O Hospital Dom Orione realizou uma semana intensa de atividades para promover a importância e os benefícios da amamentação. A ação aconteceu entre os dias 01 e 05 de agosto, em confluência com a Semana Mundial de Aleitamento Materno, que levava como tema “Aleitamento Materno: Presente saudável, futuro sustentável”. A programação contou com palestras, momentos de partilha de experiências e caminhada nas ruas de Araguaína.

Durante a campanha, além de frisar da importância do aleitamento materno, foi orientado sobre a maneira correta de amamentar. Dentre as atividades, a equipe do Banco de Leite Humano do Hospital promoveu o “Encontro da Mamada” em uma Unidade Básica de Saúde. A ação orientou puérperas e gestantes sobre as vantagens da amamentação para a mãe e para o bebê e o manejo clínico da mamada.

A Semana de Aleitamento Materno do Hospital Dom Orione contou ainda com uma reunião entre as mães doadoras de leite e as mães que estão ou já estiveram com seus bebês internados na Unidade Neonatal e Unidade Intermediária Convencional. Foi realizada também uma serenata para as gestantes e puérperas internadas na unidade. O encerramento da Semana foi com uma caminhada pelas ruas da cidade, reforçando o papel da amamentação para a saúde do bebê.



Comissão de Ética de Enfermagem

No dia 14 de outubro, o Conselho Regional de Enfermagem do Tocantins – Coren/TO, realizou a solenidade de posse da Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Dom Orione. A comissão é composta por seis membros que tem a missão de difundir o código de ética na instituição, desempenhando funções educativas, consultivas e fiscalizadoras.

A comissão é de suma importância para acompanhar e avaliar as condutas da equipe de enfermagem, proporcionando um suporte para auxiliar na conscientização dos valores éticos no Hospital.



SIPAT

Entre os dias 17 e 21 de outubro o Hospital Dom Orione realizou sua 14ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. A atividade teve como tema: “O ato sem prevenção pode ser o fim de uma profissão”.



Comemorações de Final de Ano

No dia 16 de dezembro, o Hospital Dom Orione, realizou a celebração da Santa Missa em ação de graças pelas conquistas do ano de 2016. Na ocasião, alguns colaboradores mais antigos de casa partilharam sobre a satisfação em trabalhar na Casa de Caridade que beneficia famílias de 23 cidades do Tocantins, mais alguns municípios dos Estados do Pará e Maranhão.

Após a Missa, foi realizada uma confraternização com sorteio de prêmios para os colaboradores. Os brindes foram doados por fornecedores e parceiros do Hospital Dom Orione.



Demonstrações Contábeis

do ano de 2016

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Conselheiros da
Casa de Caridade Dom Orione
Araguaína - Tocantins

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Casa de Caridade Dom Orione, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião com ressalvas

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Casa de Caridade Dom Orione em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião com ressalvas

Contas a receber - Sistema Único de Saúde

Conforme descrito na nota explicativa 4, a Entidade possui registrado na rubrica de “Convênios SUS” o montante de R\$8.473 mil com o Sistema Único de Saúde em 31 de dezembro de 2016, pendentes de recebimento. Devido à natureza desses créditos, riscos que envolvem a sua realização e a ausência de mensuração do valor justo na data base de 31 de dezembro de 2016, não nos foi possível concluir sobre a realização destes créditos, bem como seus reflexos no resultado do exercício corrente e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016.

Controle físico do ativo imobilizado

A Entidade está em processo de levantamento do controle físico do ativo imobilizado (exceto terrenos) para subsidiar a análise da composição, movimentação e depreciação dos itens que compõem nas respectivas rubricas do imobilizado. Em decorrência desse processo de implementação dos controles, a Entidade não adotou a revisão da vida útil do ativo imobilizado conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 e pela interpretação Técnica ICPC 10, portanto, a Entidade decidiu continuar depreciando o saldo do ativo imobilizado utilizando as taxas permitidas pela legislação tributária. Como consequência, não nos foi possível concluir sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado e despesa de depreciação, nos montantes de R\$12.299 mil e R\$1.652 mil, respectivamente, bem como seus respectivos reflexos tributários advindos desse tema em 31 de dezembro de 2016.

Contingências

Conforme descrito na Nota Explicativa n. 10, a Administração da Entidade encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências passivas, visando a dar conformidade ao estabelecido no Pronunciamento Técnico - CPC 25. Em função do atual estágio deste processo, não é possível concluir sobre a adequação das provisões para contingências em 31 de dezembro de 2016, e seus possíveis efeitos no resultado.

Indeferimento do CEBAS - Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência

Conforme mencionado na nota explicativa n° 17, a Entidade teve indeferido seu pedido de renovação do Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência - CEBAS. A Administração já protocolou o recurso quanto a indeferimento que até o encerramento de nossos trabalhos o assunto continuava em andamento. Em função do atual estágio, não é possível determinar o desfecho e a perspectiva de renovação do certificado e seus benefícios, bem como determinar seus possíveis efeitos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 17 de março de 2017



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 GO 001837/F-4


Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3


Fernando Eduardo Ramos dos Santos
Contador CRC 1 GO 014553/O-0

Casa de Caridade Dom Orione

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2016	2015		Nota explicativa	2016	2015
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	89.523	251.644	Fornecedores	8	8.431.200	7.587.894
Aplicações financeiras restritas	3	1.703.147	718.340	Empréstimos, financiamentos e encargos	7	4.286.958	1.107.531
Contas a receber	4	18.780.833	15.382.947	Obrigações trabalhistas	9	3.374.248	2.988.885
Estoques	5	1.471.537	3.928.550	Tributos e contribuições sociais		218.954	195.010
Contas de Adiantamento		239.042	159.691	Convenios a Prestar contas	11	2.620.530	1.017.737
Despesas pagas antecipadamente		45.502	43.484	Compromissos contratuais e parcelamento	12	336.417	1.808.031
				Outras contas a pagar		448	4.444
Total do ativo circulante		22.329.585	20.484.656	Total do passivo circulante		19.268.756	14.709.531
Ativo não circulante				Não circulante			
Investimentos		20.850	20.850	Empréstimos, financiamentos e encargos L	7	645.988	1.343.163
Imobilizado	6	12.299.575	11.962.209	Compromissos contratuais e parcelamento	12	1.086.151	1.407.652
Intangível		45.190	68.498	Passivo fiscal	12	208.384	221.941
				Provisões	10	1.517.700	1.084.525
Total do ativo não circulante		12.365.615	12.051.557	Total do passivo não circulante		3.458.222	4.057.281
				Patrimônio Social			
Total do ativo		34.695.200	32.536.212	Patrimônio social		12.208.050	10.839.568
				Superavit/(Déficit) do exercício		(239.828)	2.929.832
				Total do patrimônio social	13	11.968.221	13.769.400
				Total do passivo e do patrimônio líquido		34.695.200	32.536.212

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	Nota explicativa	2016	2015
Receitas Operacionais	16	65.299.900	64.000.947
Receitas de subvenções	16	6.893.957	7.692.146
Doações - líquido	16	642.308	23.528
(-) Deduções	16	(4.699.326)	(1.082.091)
(=) Receita líquida		68.136.840	70.634.530
(-) Custos dos Serviços Prestados	14	(60.274.099)	(60.912.579)
(=) Superávit bruto		7.862.741	9.721.951
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	15	(7.587.251)	(7.021.957)
Despesa com Pessoal		(165.189)	(251.309)
Outras receitas (despesas) operacionais		460.096	674.454
		(7.292.345)	(6.598.812)
Despesas financeiras		(956.915)	(701.301)
Receitas financeiras		146.690	507.994
		(810.225)	(193.307)
(=) Superavit/(Déficit) do exercício		(239.828)	2.929.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações das mutações do patrimônio social Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	Patrimônio social	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	10.839.568	10.839.568
Superávit/ (Déficit) do exercício	2.929.832	2.929.832
Saldos em 31 de dezembro de 2015	13.769.400	13.769.400
Superávit/ (Déficit) do exercício	(239.828)	(239.828)
Cisão Parcial	(1.561.350)	(1.561.350)
Saldos em 31 de Dezembro 2016	11.968.222	11.968.222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
Superávit/(Déficit) do exercício	(239.828)	2.929.832
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	(239.828)	2.929.832

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Casa de Caridade Dom Orione

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	2016	2015
(=) Superávit/(Déficit) do exercício	(239.828)	2.929.832
Itens que não afetam caixa operacional		
Provisão para contingências	433.175	1.054.775
Baixa de Investimentos, Ativo Imobilizados e Intangível	502.929	39.757
Depreciação e amortização	1.652.066	1.555.170
	2.348.341	5.579.534
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento)/Contas a receber	(3.397.887)	(4.357.327)
(Aumento)/Diminuição nos estoques	2.457.013	(770.941)
(Aumento)/Adiantamentos	(81.369)	1.141.815
Aumento / (diminuição) em Fornecedores	843.306	1.772.800
Aumento / (diminuição) em Obrigações trabalhistas e tributárias	409.308	306.308
Aumento / (diminuição) em Convênios	1.602.793	103.764
Aumento / (diminuição) em Compromissos Contratuais	(1.793.115)	844.913
Aumento / (diminuição) em Outras Contas a Pagar	(3.996)	(2.715)
Aumento / (diminuição) Passivo Fiscal	(13.557)	-
Caixa líquido das atividades operacionais	2.370.839	4.618.151
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(2.469.054)	(1.176.551)
Cisão parcial de ativos com redução de capital	(1.561.350)	
Aquisição de intangível	-	
Caixa líquido das atividades de investimentos	(4.030.404)	(1.176.551)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	2.482.252	(3.550.168)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	2.482.252	(3.550.168)
Aumento/(redução) líquido de caixa	822.687	(108.568)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	969.984	1.078.552
Caixa e equivalentes de caixa no Final do período	1.792.671	969.984
Aumento/(redução) líquido de caixa	822.687	(108.568)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

Nota Administrativa

Em meio a um cenário econômico desfavorável provocado pela forte crise econômica que atravessa o nosso país, a Casa de Caridade Dom Orione se encontrou afetada diretamente por essa escassez de recursos, acarretando dificuldades em manter em dia o seu fluxo de recebível, por consequência, não houve disponibilidade financeira necessária para o aporte do investimento.

Em virtude desses fatos não foi possível em 2016 realizar a revisão da vida útil do nosso ativo imobilizado, conforme requerido pela Seção 17 do Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (equivalente ao Pronunciamento Técnico CPC 27 e a Interpretação Técnica ICPC 10), porém a entidade se compromete a atender esses requisitos no exercício de 2017 e assim sanar definitivamente com essa pendência.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

1. Informações gerais

A Casa de Caridade Dom Orione, filiada à Pequena Obra da Divina Providência - Dom Orione é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica e de assistência social, com o fim de cumprir os pressupostos e princípios evangélicos vividos e ensinados pelo Padre Luís Orione, com a duração por tempo indeterminado e tem como objetivos: a) manutenção da saúde da pessoa; b) assistência médico-hospitalar, em regime de internação e com serviços ambulatoriais; c) desenvolver atividades educacionais na área da saúde, em estabelecimentos próprios e de terceiros; d) pesquisa para o aperfeiçoamento das atividades de saúde; e) atenção ao idoso, especialmente aos mais necessitados; f) atenção às pessoas portadoras de deficiências físicas e/ou mentais, dando preferência às atividades terapêuticas e de reabilitação; g) levar a efeito a saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização.

Para o cumprimento das suas finalidades a Casa de Caridade Dom Orione criará e manterá hospitais, escolas, faculdades, asilos, creches e quaisquer outras que venham a contribuir para a melhoria da assistência à comunidade, podendo constituí-las em departamentos, com administração autônoma e atenderá preferencialmente as pessoas mais carentes sem distinção de sexo, idade, credo religioso e político.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), levando em consideração a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucro.

De acordo com o item 4 da ITG 2002 (R1), aplicam-se à entidade sem finalidade de lucros os Princípios de Contabilidade e a própria interpretação (ITG 2002 - R1). Aplicam-se também a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas completas (IFRS completas) naqueles aspectos não abordados pela Interpretação.

2.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

- a) Provisões para contingências;
- b) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa;
- c) Vida útil estimada do ativo imobilizado.

2.3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Em 21 de agosto de 2015 o Conselho Federal de Contabilidade aprovou a ITG 2002 (R1) que altera a ITG 2002 que trata de entidades sem finalidade de lucros.

O documento revisado enfatiza que as receitas e despesas devem ser reconhecidas respeitando-se o Princípio da Competência e introduz as seguintes principais modificações:

- Somente as subvenções concedidas em caráter particular se enquadram na NBC TG 07;
- As imunidades tributárias não se enquadram no conceito de subvenções previsto na NBC TG 07, portanto, não devem ser reconhecidas como receita no resultado;
- O trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro;
- As demonstrações contábeis devem ser complementadas por notas explicativas que contenham relação dos tributos objeto de renúncia fiscal (que não devem mais ser evidenciadas nas demonstrações contábeis como se a obrigação fosse devida).

Dessa forma, no presente relatório as renúncias fiscais deixam de ser apresentadas como Subvenções e o exercício anterior está sendo representado para fins de comparabilidade.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade e, também, sua moeda de apresentação.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.6. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Entidade são classificados sob as seguintes categorias: a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit); b) Empréstimos e recebíveis. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Tal classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

São ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e classificados no ativo circulante. Os ganhos e perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit) são apresentados na demonstração do superávit (déficit) na rubrica de “receitas financeiras” no período em que ocorrem.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 compreendem principalmente as contas a receber de clientes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, deduzido das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento for inferior a um ano as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são apresentadas no ativo não circulante.

2.8. Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base na análise do "aging list" (listagem por idade de vencimento), considerando os itens pendentes desde longa data (superior a 361 dias) e outras perdas avaliadas como prováveis. O montante registrado é considerado pela Administração da Entidade como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Perdas Diversas" na demonstração do resultado do exercício (superávit ou déficit).

2.9. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização na prestação dos serviços ou perecimento.

Quando necessário, é efetuado ajuste para reconhecimento das perdas com itens obsoletos, medicamentos vencidos sem possibilidade de reutilização, materiais deteriorados e outros.

2.10. Outras contas a receber (circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

2.11. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas para redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Entidade, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	25
Máquinas e equipamentos	10
Veículos	5
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática	5
Instalações	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.12. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior que o valor recuperável estimado.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.13. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Essas contas a pagar são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

2.15. Provisão para contingências

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

2.16. Convênios

Referem-se a convênios para custeio de projetos captados por meio de instrumentos específicos.

Reconhecidas inicialmente como adiantamentos no passivo, na rubrica “Convênios” e apropriadas como receita quando da efetiva prestação do serviço ou outra condição acordada.

2.17. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Social está representado pela dotação inicial acrescida ou diminuída do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.18. Apuração do Superávit (déficit)

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo como Princípio da Competência. As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: a) haja evidência da existência de contrato; b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; c) o preço esteja fixado e determinado; e d) o recebimento seja provável.

As doações e contribuições são reconhecidas quando efetivado o recebimento dos recursos.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e Bancos conta movimento	89.523	251.644
Aplicações financeiras	1.703.147	718.340
	1.792.671	969.984

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

	2016	2015
Caixa de cheque	-	20.193
Caixa - cartão de crédito	-	133.710
Caixa central	23.602	20.357
Caixas - diversos	5.686	3.995
Total de Caixa	29.288	178.255
Banco do Brasil	81	28.243
Bradesco	31.417	88
Caixa Econômica Federal	7.094	501
HSBC	-	3.721
Banco da Amazônia	-	112
Unicred	21.643	40.724
Bancos conta Movimento	60.235	73.389
Total de Caixa e Bancos	89.523	251.644

	2016	2015
Aplicação do Convênio Rede Cegonha 38383-8	-	-
Aplicação do Convênio Rede Cegonha 38384-6	-	-
Aplicação Banco do Brasil 86308-4	831.442	-
Aplicação Banco do Brasil CONVENIO 86308-4	501.389	-
Banco do Brasil - CP 50 mil	59.424	5.926
Aplicação Banco do Brasil Tirre Mania 64860-04	23.708	-
Aplicação caixa econômica	41.473	192.536
Aplicação caixa econômica - 28062	-	-
Aplicação caixa econômica - 28143	-	-
Banco do Brasil - Ourocap	-	4.086
HSBC - Plano de capitalização (Bradesco)	69.622	56.172
Unicred - Plano de capitalização	125.394	83.224
	1.652.452	341.944
Convênio Caixa Econômica Federal	50.696	376.396
Total de aplicações financeiras	1.703.147	718.340

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

4. Contas a receber

	2016	2015
Convênios (SUS)	8.473.419	6.131.743
Convênios comparticulares	9.998.003	9.003.599
Total de convênios a receber	18.471.422	15.135.342
Cheques a receber	65.519	206.759
Cartões de Créditos	190.919	0
Clientes a receber - Fazenda (leite, gado e outros)	192.938	149.213
Aluguéis e outros valores	-	12.000
Recebimentos a identificar	0	(2.106)
Total de contas a receber de clientes	18.920.798	15.501.208
Perdas estimadas na realização das contas a receber	(139.965)	(118.261)
	18.780.833	15.382.947

Em 2016 a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer é a seguinte:

	2016
A vencer	6.448.529
Serviços emandamento a faturar	1.722.845
Glosas Ativas	734.472
Cheques, Cartões de Crédito e Outros	449.376
Vencidos:	
Até 30 dias	1.270.321
De 31 a 60 dias	1.220.937
De 61 a 90 dias	1.715.764
De 91 a 180 dias	3.368.999
De 181 a 360 dias	1.927.018
Acima de 360 dias	62.537
PECLD	(139.965)
	18.780.833

As perdas estimadas na realização das contas a receber são reconhecidas após análise individualizada dos clientes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

5. Estoques

Os estoques estão compostos por materiais de uso e consumo hospitalar.

O estoque de materiais hospitalares é avaliado pelo método do custo médio das compras e, quando aplicável, ajustadas ao valor de realização e deduzidas de perdas por deterioração ou obsolescência.

	2016	2015
Materiais hospitalares	1.510.587	2.884.707
(-) Perdas estimadas na realização dos estoques	(39.050)	(52.794)
	<u>1.471.537</u>	<u>2.831.913</u>
Estoque da fazenda	-	1.096.637
Total dos estoques	<u>1.471.537</u>	<u>3.928.550</u>

6. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido		Taxa
			2016	2015	
Terrenos	159.360	-	159.360	159.360	-
Edificações	14.956.793	(8.370.770)	6.586.023	5.725.415	4%
Instalações	735.510	(735.510)	0	0	-
Veículos	386.019	(338.335)	47.684	91.694	20%
Móveis e utensílios	2.162.146	(1.296.347)	865.799	955.399	10%
Equipamentos de informática	3.534.804	(3.361.595)	173.209	173.304	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	0	0	0	142.030	-
Obras em andamento	0	0	0	830.545	-
Tratores e implementos agrícolas	2.100	(1.184)	916	121.737	20%
Máquinas e equipamentos	10.366.147	(5.933.228)	4.432.919	3.525.728	10%
Instrumentos cirúrgicos	68.169	(36.374)	31.795	31.974	10%
Ferramentas	9.782	(7.913)	1.869	1.382	20%
Pastagem e imóveis rurais	0	0	0	198.941	-
Outros	0	0	0	4.700	-
Total	32.380.831	(20.081.256)	12.299.575	11.962.209	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora	31.12.2015	Adições	Baixas	Cisão	Depreciação	
					Acumulada	31.12.2016
Terrenos	159.360	-	-	-	-	159.360
Edificações	13.534.816	892.826	-	(5.700)	(8.370.770)	6.051.172
Instalações	735.510	-	-	-	(735.510)	-
Veículos	417.771	-	(31.751)	-	(338.335)	47.684
Móveis e utensílios	2.247.233	332.694	(376.860)	(40.920)	(1.296.347)	865.799
Equipamentos de informática	3.540.731	69.113	(74.650)	(389)	(3.361.595)	173.209
Benfeitorias em imóveis de terceiros	142.030	-	-	(142.030)	-	-
Obras em andamento	830.545	552.077	(883.097)	(9.729)	-	489.797
Tratores e implementos agrícolas	258.963	73.817	(11.544)	(319.136)	(1.184)	916
Máquinas e equipamentos	8.781.287	1.747.115	(103.789)	(58.466)	(5.933.228)	4.432.919
Instrumentos cirúrgicos	57.444	11.872	(1.147)	-	(36.374)	31.795
Ferramentas	9.792	1.240	(1.249)	-	(7.913)	1.869
Pastagens e imóveis rurais	231.598	-	-	(186.544)	-	45.054
Outros	4.700	-	-	(4.700)	-	-
Total	30.951.779	3.680.754	(1.484.088)	(767.614)	(20.081.256)	12.299.575

7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são captados para utilização como capital de giro e os financiamentos referem-se ao FINAME. As taxas de juros seguem as práticas de mercado e foram oferecidos avais em garantia.

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)**

	2016	2015
Empréstimo BB Giro	54.905	-
Empréstimo Bradesco	24.555	-
Empréstimo Capital de Giro - HSBC	227.167	681.498
Empréstimo FINAME - BNDES	36.667	40.000
Empréstimo - Giro Creditório - HSBC	548.330	548.330
Empréstimo - Unicred - conta garantida	3.475.000	37.000
Empréstimo - HSBC Giro Fácil	-	-
FINAME - Stenac - Banco do Brasil	46.429	46.429
Juros a apropriar	(126.094)	(245.726)
	<u>4.286.959</u>	<u>1.107.531</u>
Empréstimos - FINAME	20.000	47.237
Empréstimos - HSBC	-	227.167
Finame - Stenac	224.405	259.081
Empréstimo de Giro Creditório - HSBC	456.941	1.005.271
Juros a apropriar	(55.359)	(195.593)
	<u>645.987</u>	<u>1.343.163</u>
	<u>4.932.946</u>	<u>2.450.694</u>
Circulante	4.286.958	1.107.531
Não circulante	645.988	1.343.163

8. Fornecedores a pagar

	2016	2015
Fornecedores de produtos hospitalares	7.665.168	6.457.128
Fornecedores de produtos e serviços	440.919	282.521
Serviços profissionais a pagar	325.113	848.245
	<u>8.431.200</u>	<u>7.587.894</u>

9. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Salários a pagar	1.190.756,03	1.103.534
FGTS a recolher	204.304,06	147.842
INSS a recolher	135.572,97	116.082
Provisão de férias e encargos	1.770.795,59	1.567.334
Outros	72.820	54.093
	<u>3.374.248</u>	<u>2.988.885</u>

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE
**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)**
10. Provisão para contingências

A Entidade é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para os riscos cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis somente quando estas puderem ser estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. Considerando posicionamento de seus assessores jurídicos, buscando uma análise mais detalhada dos riscos em cada demanda, a Entidade optou por registrar no exercício de 2016 um complemento de provisão de contingências de R\$ 433.174,75, totalizando uma provisão de R\$1.517.699,75 referente a causas com maior probabilidade de perda. O valor de outras causas com perda possível (embora não provável) é de aproximadamente R\$5.081.799,75. Vale ressaltar que o valor ora provisionado faz mais do que jus aos pagamentos judiciais de 2016 que foram R\$ 157.635,44.

A Administração da Entidade encontra-se em processo de levantamento, avaliação e adequação dos critérios de reconhecimento e das bases de mensuração aplicáveis à constituição das provisões para contingências passivas.

11. Convênios

Os recursos são recebidos para custeio de projetos. A aplicação dos recursos vem sendo efetuada de acordo com o previsto e as prestações de contas são efetuadas tempestivamente.

	2016	2015
Convênios com órgãos públicos	2.620.530	961.925
Outros	-	55.812
	<u>2.620.530</u>	<u>1.017.737</u>

12. Compromissos contratuais e parcelamentos

Os parcelamentos e compromissos contratuais da Entidade podem ser demonstrados como segue:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

Descrição	2016		2015	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total	Total
Fornecedores	336.417	1.086.151	1.422.568	3.069.849
Multa Ministério do Trabalho	-	208.384	208.384	221.941
Outros	-	-	-	145.834
	336.417	1.294.535	1.630.952	3.437.624

13. Patrimônio social

Conforme o estatuto social, a Entidade aplica integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos sociais, estando impedida de distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou rendas a título de lucros ou participações no Superávit.

Assim, o Superávit ou Déficit em cada exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social ou por ele absorvido. Portanto, o patrimônio líquido é representado pelo patrimônio social inicial da Entidade acrescido dos superávits ou déficits apurados anualmente, desde a data de sua constituição.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

14. Receitas

	2016	2015
Diárias	4.219.751	3.953.328
Taxas	4.288.196	3.964.921
Materiais e medicamentos	11.053.265	10.984.372
Materiais especiais	4.623.282	4.496.021
Gases medicinais	2.221.982	2.172.528
Exames e diagnósticos	6.228.770	6.581.075
Outras receitas com pacientes	2.731.604	1.487.588
Total de receitas com pacientes	35.366.851	33.639.833
Materiais e medicamentos	0	476.337
Materiais especiais	2.040.021	4.755.960
Exames e diagnósticos	0	1.054.527
Receita complementar - contratualização	12.222.934	8.336.601
Outras receitas de serviços	970.750	-
Total de receitas com pacientes SUS	15.233.704	14.623.425
Incentivos - União Federal	13.585.413	14.778.250
Estágios com instituições de ensino	1.088.932	934.127
Receita cartão saúde	25.000	25.312
Total de receitas com incentivos, estágios e cartão saúde	14.699.345	15.737.689
Total das Receitas Operacionais	65.299.900	64.000.947
Subvenções estaduais - pessoal cedido	6.893.957	7.145.023
Subvenções federais / ministério da saúde	0	547.122
Total das Subvenções	6.893.957	7.692.145
Doações em Dinheiro	14.390	16.173
Doações em Materiais	516.218	7.354
Doações em Medicamentos	111.700	-
Total das Doações	642.308	23.527
Glosas de pacientes particulares e convênios	(1.907.238)	(1.082.090)
Repasse médico	(1.091.602)	0
Deduções SUS	(1.700.486)	0
Total das Deduções	(4.699.325)	(1.082.090)

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

15. Custo dos serviços prestados

	2016	2015
Custos com pessoal	21.500.846	18.797.663
Custos com pessoal - pessoal cedido	6.561.356	6.773.444
Serviços médicos pessoa jurídica	9.085.637	8.879.067
Outros serviços prestados por terceiros	1.429.776	1.660.723
Medicamentos	3.227.256	3.997.213
Materiais hospitalares	3.356.016	3.139.039
órgãos e próteses	6.433.994	9.452.388
Gêneros alimentícios	1.365.086	1.237.693
Materiais de Copa e Cozinha	911.794	2.003.345
Material de Higienização e Zeladoria	811.496	787.592
Outros gastos de manutenção hospitalar	2.055.472	594.962
Energia elétrica	1.171.020	1.253.711
Depreciação	1.652.066	1.555.170
Outros custos gerais hospitalares	712.284	780.569
	60.274.099	60.912.579

16. Despesas gerais e administrativas

	2016	2015
Despesas com pessoal	3.351.196	3.090.175
Serviços prestados por terceiros	1.185.431	1.050.115
Despesas com veículos	275.901	291.908
Provisão para contingências	515.016	1.084.528
Material para uso da informática	240.110	291.288
Manutenção de software	225.478	212.929
Material de Consumo	593.518	235.902
Outros Gastos Gerais Administrativos	1.200.601	765.112
	7.587.251	7.021.957

CASA DE CARIDADE DOM ORIONE

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

17. Imunidade tributária

A Casa de Caridade Dom Orione é declarada de Utilidade Pública Federal, conforme publicado no DOU de 25 de outubro de 1978. É caracterizada como Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde, conforme Portaria SAS/MS Nº. 0122, publicada no DOU em 15 de fevereiro de 2013, cujo certificado possuía prazo de validade até 31 de dezembro de 2012. A Entidade protocolou, em 26 de junho de 2012, o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde referente ao triênio 2013/2015 sob o Nº. 25000.133188/2012-44. Em 09 de janeiro de 2015, foi efetuado o pedido de renovação referente ao triênio 2016/2018, sob número 25000.001255/2015-13. Conforme o artigo 8º. do Decreto Nº. 8.242, de 23 de maio de 2014 esses protocolos servem como prova de certificação até o julgamento do processo pelo Ministério competente.

O Ministério da Saúde julgou o processo nº 25000.133188/2012-44/MS em conformidade com a Portaria 1.826 de 6 de dezembro de 2016, considerando em seu parecer técnico concluiu pelo não atendimento dos requisitos constantes da Portaria nº 834/GM/MS, de 26 de abril de 2016; do Decreto nº 8.242, de 23 de maio de 2014 e da Lei nº 12.101 de 27, de novembro de 2009, suas alterações e demais legislações pertinentes, indeferindo o pedido de renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde da Casa de Caridade Dom Orione, CNPJ nº 01.368.232/0001-60, com sede em Araguaína (TO).

No entanto, em 23 de dezembro de 2016 foi protocolado pela Casa de Caridade Dom Orione ofício nº 228/2016 ao Ministério da Saúde, ressaltando que a entidade embora tenha informado que realizou internações hospitalares e atendimentos/procedimentos ambulatoriais para usuários que não utilizam SUS, esses não foram processados via CIHA, mesmo tendo enviado para o Gestor Estadual todas as informações, este não as processou no CIHA. Tudo comprovado via documentações pediu-se revisão da decisão.

Em face da imunidade tributária a Entidade não está sujeita ao recolhimento de impostos e contribuições, conforme abaixo demonstrado:

	2016	2015
INSS	6.251.331	5.398.645
Imposto de Renda	996.970	708.458
Contribuição Social	512.360	263.685
ISSQN	948.815	1.258.377
COFINS	1.423.223	1.905.277
	10.132.698	9.534.442

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

A Casa de Caridade Dom Orione efetuou em 2016 os seguintes atendimentos ao SUS – Sistema Único de Saúde:

Descrição	2015		2016	
	Intenaçãoção	Diárias	Intenaçãoção	Diárias
SUS	8.061	32.674	7983	31.814
NÃO SUS	4691	14.899	4958	16.372
TOTAL	12.752	47.573	12.941	48.186
% SUS	63%	69%	61,70%	66%
% NÃO SUS	37%	31%	38,30%	34%
% META	60%		60%	

18. Instrumentos financeiros

A Entidade opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

19. Seguros - não auditado

A Entidade adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2016, é assim demonstrada:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015
(Em Reais)

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Complexo das atividades	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações e máquinas e equipamentos	30.000.000
Veículos	Incêndio, roubo e colisão para veículos	tabela fi pe
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	300.000
Lucros cessantes	Não realização de "lucros" decorrentes de danos materiais	977.683
		31.277.683

FICHA TÉCNICA

Hospital Dom Orione
Rua Dom Orione nº. 100, Setor Central.
Araguaína / Tocantins CEP 77.803-010
Telefone: (63) 3411-8787
www.hospitalorione.com.br

Diretoria

Pe. Jarbas Assunção Serpa - Diretor Presidente
Pe. Eduardo Silva Neves - Diretor Financeiro
Osvair Murilo da Cunha - Superintendente Executivo
Dr. Arnaldo Alves Nunes - Diretor Técnico CRM 017/TO

Elaboração:

Assessoria de Planejamento e Controle do Hospital Dom Orione
Direction Capital Humano e Gestão Empresarial

Jornalista Responsável:

Rodrigo Fernandes Martins - 784/DRT-TO

Balanco Social
2016

